

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA BNCC NOS 6º ANOS AO 9º ANO COM BASE EM RELATOS DOS PIBIDIANOS.¹

AN ANALYSIS ON THE APPLICATION OF THE BNCC FROM 6TH THROUGH 9TH GRADES BASED ON PIBID MEMBERS' REPORTS

PIBID 2020/2022 CASE REPORT OF GOIÁS STATE UNIVERSITY, GEOGRAPHY MAJOR, CORA CORALINA CAMPUS: RUI BARBOSA STATE SCHOOL, TOWN OF INHUMAS

Lucas Rodrigues da Silva

Bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), núcleo de Geografia, da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Cora Coralina, e graduando em Geografia

RESUMO

O programa Institucional de Bolsas de iniciação à docência (PIBID) é um programa do governo federal que oferece bolsas para estudantes de curso de licenciatura, com o objetivo de inseri-los no ambiente da sala de aula da rede pública de ensino. O seguinte artigo contém relatos de como está sendo desenvolvido o trabalho de análise dos conteúdos abordados nas aulas de geografia se estão de acordo com a BNCC, e de como foi a experiência de ministrar e acompanhar aulas em um modo remoto, devido a pandemia que acomete todo o mundo, ocasionado pelo COVID-19. A finalidade do trabalho desenvolvido por esse núcleo é o de análise da BNCC verificando se o conteúdo de geografia está sendo contemplado no colégio Rui Barbosa da cidade Inhumas-GO. Foram analisados os conteúdos de geografia ministrados na series do 6º ano ao 9º ano, buscando responder se a BNCC está sendo contemplada nos conteúdos que foram trabalhados nas aulas, também inserimos os alunos em uma prática pedagógica com a participação dos PIBIDIANOS.

Palavras-chave: PIBID, Experiência na BNCC, 6º a 9º, Geografia.

ABSTRACT

The Institutional Program of Initiation to Teaching Scholarships (PIBID) is a federal government program that offers scholarships focused on teacher preparation undergraduate students, aiming at inserting them in the classroom setting of the public teaching system. This paper contains reports on how the contents discussed in the Geography classes are in line with the Brazilian Common Core and the experience of teaching and observing online classes, because of the worldwide pandemic, triggered by Covid-19. The purpose of the study developed by our group is to analyze Brazilian Common Core, checking if the Geography syllabus is being considered in the Rui Barbosa school in the Town of Inhumas, GO. We analyzed the Geography contents taught from 6th grade through 9th grade, seeking to answer if the Common Core is considered in the contents discussed in the classes. Furthermore, we had the students to join a pedagogical practice in conjunction with PIBID members.

¹ Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, pela concessão da Bolsa do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, que possibilitou o desenvolvimento qualitativo do PIBID de Geografia, somado a produção deste texto científico.

Keywords: PIBID, Brazilian Common Core experience, 6th through 9th, Geography.

RESUMEN

El Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID) es un programa del Gobierno federal que ofrece becas para estudiantes de grado, con el objetivo de insertarlos en el ambiente de clases de la red pública de enseñanza. El siguiente artículo contiene relatos de como ha sido desarrollado el trabajo de análisis de los contenidos abordados en las clases de geografía, si están de acuerdo con la BNCC, y de como fue la experiencia de ministrar y acompañar clases en un modo remoto, debido a la pandemia que acomete todo el mundo, ocasionada por la COVID-19. La finalidad del trabajo desarrollado por esse nucleo es analizar la BNCC. Así se verifica si el contenido de geografía ha sido contemplado em el colegio Rui Barbosa de la ciudad de Inhumas-GO. Fueron analizados los contenidos de geografía ministrados en los grupos de 6º y 9º años, y se busca contestar si la BNCC ha sido contemplada en los contenidos de las clases. También insertamos los alumnos en una práctica pedagógica con la participación de los pibidianos.

Palabras-clave: PIBID, Experiencia en la BNCC, 6º a 9º, Geografía.

1 INTRODUÇÃO

Todos os participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) apresentam os dados produzidos durante a semana, tendo como objetivo aprofundar a análise sobre o desenvolvimento das atividades realizadas tanto na escola-campo quanto nas atividades complementares, considerando como referencial a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Geografia. Pode-se considerar que o desenvolver das atividades tem trazido inúmeros benefícios aos bolsistas, voluntários não bolsistas, e aos docentes envolvidos no programa, pois é notável a evolução e crescimento que ocorreram em todos nós desde as primeiras reuniões e atividades.

A problemática mostra que alguns dos problemas que dificultam o aprendizado do aluno, concordando que a família e a escola precisam andar lado a lado, que um é o complemento do outro. Dessa forma, também, a escola precisa ser um ambiente prazeroso, onde o estudante possa encontrar conforto quando lá estiver inserido. Ademais, faz sentido pensar em um professor flexível e criativo, que busque sempre melhorar a sua didática, para que os alunos sintam prazer em estudar.

A justificativa mostra que a educação brasileira não está preparada para a transmissão de conteúdo na modalidade a distância (EAD), principalmente as escolas dos anos iniciais. Com isso, há exclusão do aluno que não possui recursos para estar presente online na plataforma Google Meet. Diante disso, cabe o professor adaptar metodologias de inclusão.

O recurso usado no colégio Rui Barbosa para incluir todos os alunos está sendo a gravação de videoaula. Para os que não possuem as tecnologias necessárias, utilizam-se atividades impressas que são disponibilizadas na escola. Para alunos de áreas rurais, o ônibus escolar leva esse material até eles. Pode-se dizer que tal sistema obteve êxito, uma vez que permitiu alcançar mais alunos do ensino fundamental.

A difusão de conteúdo online exige disciplina e concentração. Nesse contexto, o ambiente é muito importante para que o aluno assimile o conteúdo. Quando não se está em local adequado, pode haver um declínio na aprendizagem, pois o professor não está em contato pessoal com ele, para analisar se o conteúdo proposto foi assimilado – e isso piora ainda mais o futuro da educação em nosso país. Na escola-campo, houve vários relatos de alunos que não possuíam as tecnologias necessárias, pacote de internet que suportasse uma aula completa e casos de famílias que possuíam um único aparelho celular para três estudantes.

O objetivo geral foi analisar a aplicação da BNCC no ensino fundamental com base em relatos dos PIBIDIANOS, com base em um relato de experiência PIBID 2020/2022 da Universidade Estadual de Goiás, Curso de Geografia, Câmpus Cora Coralina, Cidade de Goiás: Escola Estadual Rui Barbosa, Cidade de Inhumas

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

No programa PIBID, os bolsistas devem cumprir carga horária de 8 horas de atividades semanais, contemplando leituras sobre a BNCC, ensino de geografia, cursos e palestras sobre o ensino, trabalhos práticos na escola-campo e, ainda, participação assídua nas aulas do curso da graduação – o que exige esforço, dedicação e disponibilidade por parte de todos os envolvidos no programa. Trata-se de um programa desafiador e gratificante, pois o aprendizado vivenciado é único e nos dá suporte para sermos futuros profissionais da educação com competência para ensinar geografia nas escolas.

Nas aulas realizadas pela supervisora, sobre os conteúdos da Geografia trabalhados com os estudantes do 6º ano, 7º ano, 8º ano e do 9º ano, aprendemos como ensinar Geografia no ensino fundamental – levando em consideração a proposta da BNCC e sua aplicação nos conteúdos ministrados nessa escola. Assim, podemos observar o desenvolvimento dos alunos do ensino fundamental.

Inicialmente, não acreditávamos que o PIBID tinha tanto a oferecer para os estudantes de licenciatura. Porém, ao começar a participar do programa, mudamos radicalmente nossa opinião. Seria muito bom se todos os

acadêmicos de licenciatura tivessem a oportunidade de participar de um programa como esse, mas isso não é possível.

Uma vez que as vagas são limitadas, torna-se um privilégio participar desse grupo seleto que somos. Algo que merece destaque nesses poucos meses em que estamos participando é a importância de matérias da graduação que são específicas da licenciatura em Geografia, a saber: Didática, Climatologia e Ensino, Cartografia Escolar, Geoprocessamento Aplicado ao Ensino e Psicologia da Educação. Essas matérias serviram como base para que nós, discentes, pudéssemos auxiliar a professora nas aulas do 6º e 8º anos.

Conseguimos prender a atenção de todos os alunos, que ficaram interessados em aprender mais, por exemplo, sobre o clima e o tempo. Isso nos deu muita alegria a sensação de que conseguimos dar uma boa aula atingindo alguns dos conteúdos presentes na BNCC.

Com a recente diminuição dos casos de Covid-19, vivenciamos a sala de aula da escola, o contato direto com a escola, com os alunos e com os outros professores. Ganhamos mais experiência e concluiremos a graduação com condições verdadeiras de desempenhar a docência, ou seja, sabendo lidar com todas eventualidades e desafios que acontecem nas salas de aula da educação pública do Brasil.

Com a demora do retorno das aulas presenciais, ganhamos experiências no formato de aulas *online*, o que é algo bom para nós futuros professores, já que as tecnologias estão cada vez mais inseridas no cotidiano de todas as pessoas.

Vale salientar que, dentre as competências gerais da educação básica, encontram-se as seguintes: compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018).

Sabemos que educação de qualidade constitui um desafio para o Brasil, sendo a BNCC uma peça-chave para o desenvolvimento intelectual do alunado. O objetivo da BNCC é fixar aprendizagens essenciais para a formação dos alunos da educação básica. A matriz de referências e os conteúdos estão relacionados à competência e à habilidade desejáveis para cada série em cada disciplina. Nesse contexto, a matriz escolar é o currículo que assegura os conteúdos que devem ser trabalhados no Brasil.

A matriz assegura habilidades e competências que cada aluno deve adquirir ao fim do ciclo escolar. Estudamos as séries do 6º ano, 7º ano, 8º ano, e do 9º ano analisando os livros didáticos. Checamos se realmente os conteúdos estavam de acordo com a BNCC. A conclusão é de que o livro didático, em sua maioria, não está de acordo com o disposto na BNCC. No caso dos conteúdos de Geografia trabalhados na escola, a BNCC tem sido contemplada, devido à utilização de outras fontes, além do livro didático.

As aulas e as explicações das atividades eram realizadas pelo Google Meet. Também de forma individual em uma chamada de vídeo – mas só acontecia quando o aluno tinha muitas dúvidas. As atividades eram postadas no grupo do WhatsApp. Havia um grupo por sala. As avaliações eram feitas no Google Forms, sendo essas atividades avaliativas.

Os alunos que não possuíam acesso à internet ou não tinham celulares recolhiam a atividade impressa na escola. Essa atividade era solicitada por mim sempre uma semana antes. Os responsáveis se direcionavam até a escola para pegar as atividades. No caso de alunos da zona rural, que eram minoria, os motoristas de ônibus podiam pegar atividades e levar para eles. Houve alunos que não participaram de qualquer atividade ou de aula, fato esse que demanda recuperação para que possam obter nota do segundo bimestre (cf. entrevista).

Baseando-se na fala da monitora, observamos o esforço depreendido pela escola no sentido de atender à BNCC: selecionando e aplicando metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc. (BRASIL, 2018).

Buscando entender se a nossa presença nas atividades da escola-campo trouxe efeitos positivos ou negativos, elaboramos uma pergunta para professora supervisora: a nossa participação docente com os alunos do 6º ano, 7º ano, 8º ano e do 9º ano teve resultados positivos no desenvolvimento de aprendizagem dos alunos?

Sim, através da colaboração dos PIBIDIANOS nas aulas, utilizando metodologias diversificadas, os alunos sentiram confiança e puderam participar das aulas com o objetivo de avançar no processo ensino aprendizagem, além do mais a presença dos bolsistas foi encarada por eles como algo divertido e diversificado na qual prendeu a atenção dos alunos, consequentemente tivemos uma aula mais dinâmica com melhores resultados quebrando aquele ciclo de aulas corriqueiras.

A experiência relatada por um bolsista do PIBID sobre o desenvolver as atividades exigidas pelo programa na escola campo:

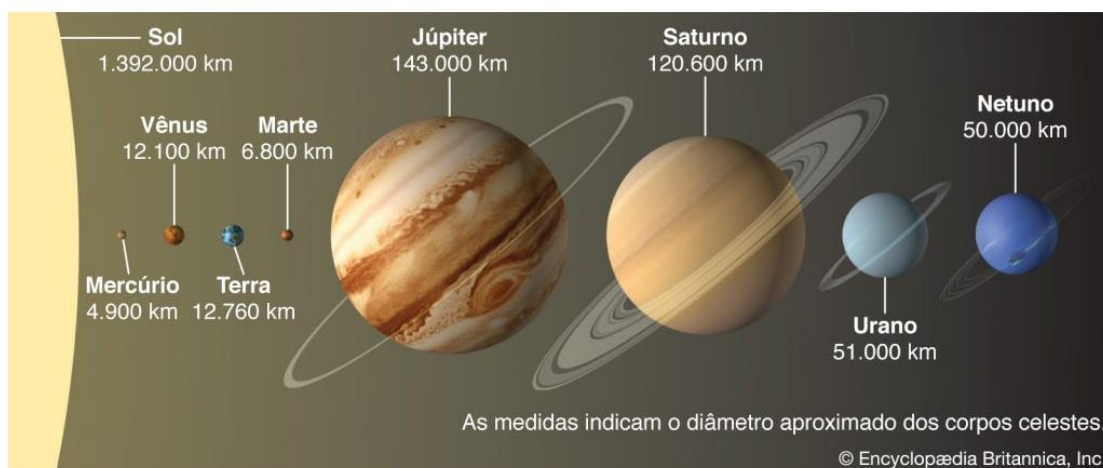
Para mim está sendo um aprendizado incrível, antes pensava que dar aula em uma escola era algo simples e fácil, hoje já percebo as dificuldades e desafios que é ser professor, a quantidade de exigências que são impostas aos professores e que devem ser obedecidas, e com esse modelo agora virtual os professores têm trabalhado ainda mais para darem conta de dar aulas de forma satisfatória. Diante disso estou começando a ter dúvidas se vou querer mesmo me tornar professor, mas ao mesmo tempo em que sinto orgulho em aprender os ofícios dessa profissão, portanto para mim o PIBID ofereceu muitas dúvidas que antes eu não tinha. Espero que agora com o retorno das atividades presenciais eu possa voltar a sentir a empolgação e animo em ser um futuro professor.

Trago como exemplo de conteúdos trabalhados em sala de aula o 6º e o 8º anos do ensino fundamental, para os quais recorremos a Brasil (2008), Adas e Adas (2018a, 2018b, 2018c), Lima (2019), Ribeiro ([2021]) e Britannica Escola (2021).

O conteúdo do 6º ano do fundamental baseou-se nas relações entre os componentes físico-naturais: Movimentos da Terra, Elementos do Clima, Redes Hidrográficas, com as habilidades estruturantes. Como objetivos: Compreender a dinâmica do sistema solar e sua relação com o Universo (EF06GE03-A); identificar os climas predominantes no Brasil e em Goiás (EF06GE03-E) e reconhecer as principais características que constituem uma bacia hidrográfica (EF06GE04-B).

Lançamos questionamentos para fomentar a reflexão. Você já pensou que nosso planeta Terra pode não ser o planeta principal do universo? Sabemos a importância da Terra para nós, humanos, e conhecemos sua vastidão, especialmente quando temos que viajar longas distâncias. Mas onde está a terra? O universo pode ser entendido como uma coleção de toda a matéria e energia existente. Em minha opinião, é enorme. Ainda não sabemos seu verdadeiro tamanho, mas descobrimos que dentro da Via Láctea, uma das várias galáxias que compõem o universo, existe um sistema solar, e é aqui que está o nosso planeta.

A principal estrela do Sistema Solar é o Sol, que é composto por oito planetas, vários satélites naturais e inúmeros outros corpos celestes. Os planetas que compõem o Sistema Solar giram em torno do Sol, a principal estrela do Sistema. Este modelo estrutural é chamado de teoria heliocêntrica. O papo é bom, mas é hora de conhecer os planetas que compõem o sistema solar. Veja as imagens do sistema solar.



Fonte: Britannica Escola (2021).

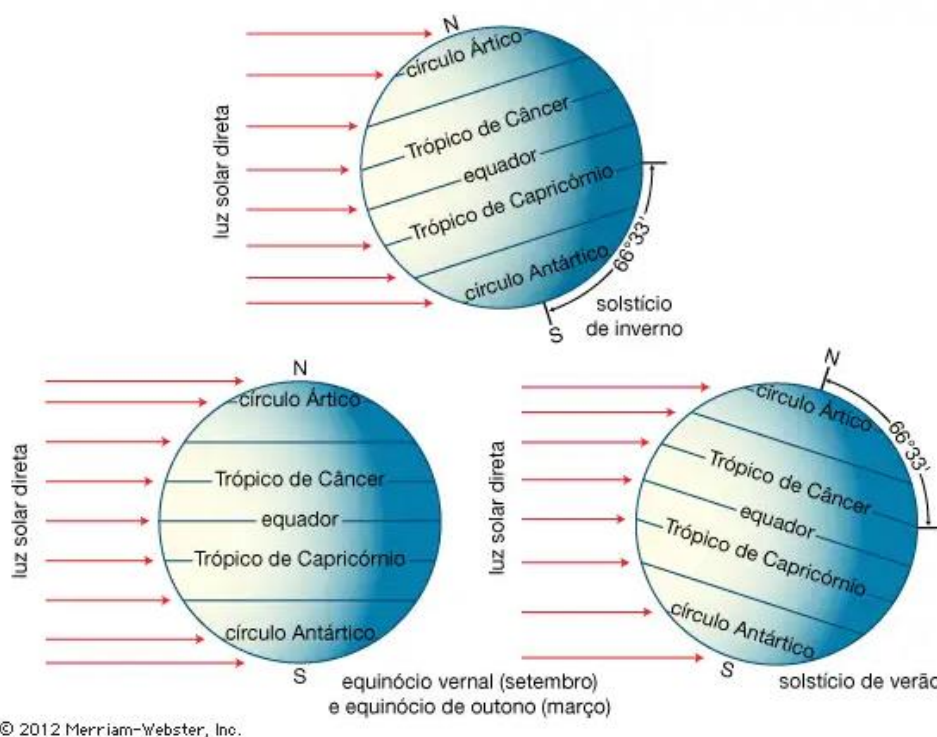
Na imagem, observamos o desempenho do Sistema Solar. O planeta mais próximo do Sol é Mercúrio, seguido por Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno. A Terra não é tão grande. Ocupa o quinto lugar entre os maiores planetas, liderado por Júpiter. Também podemos dividir os planetas em duas categorias: gasosos e rochosos. Os planetas rochosos são os quatro primeiros, que são basicamente formados por rochas, enquanto os planetas gasosos são os quatro últimos, e sua composição é composta principalmente por gás. Nosso planeta não é estático no Sistema Solar. Possui 14 movimentos no total, principalmente rotação e translação.

Os movimentos da terra terão consequências que nós, terráqueos, podemos perceber. Rotação é o movimento da Terra em torno de seu próprio eixo, com duração de aproximadamente 24 horas. Você não vai andar por aí e começar a sentir a rotação da terra, mas certamente pode perceber a alternância do dia e da noite, que é o resultado da rotação. Os dias ensolarados são extremamente importantes para a vida na Terra, seja o crescimento das plantas, o aquecimento da superfície terrestre ou a produção de energia.

Movimento translacional é o movimento da Terra em torno do Sol, com duração de cerca de 365 dias e 6 horas por ano. Devido a esse movimento, temos as estações e anos bissextos. Como a translação dura aproximadamente 365 dias e 6 horas, há 365 dias no ano e mais um dia a cada quatro anos em fevereiro. Chamamos de ano bissexto, que acontece para acomodar as 6 horas restantes do movimento de tradução.

Temos quatro estações ao longo do ano, cada uma durando cerca de três meses. São elas: verão, outono, inverno e primavera. O solstício de inverno e o equinócio podem ser entendidos como a incidência dos raios solares em relação à inclinação da Terra, marcando

o início da estação. Dependendo do hemisfério, as estações são opostas. Veja a imagem sobre a inclinação da Terra.



Fonte: Britannica Escola (2021).

Como podemos ver na imagem, em dezembro, temos o solstício de verão do Hemisfério Sul e o solstício de inverno do Hemisfério Norte. Em junho, temos um novo solstício de verão, que marca o início do inverno e do verão no Hemisfério Sul. O equinócio vernal ocorre em setembro e março. O primeiro é o outono no Hemisfério Norte e a primavera no Sul, e o segundo é o início do outono no Hemisfério Sul e a primavera no Norte.

Outra aula para o 6º ano do fundamental foi sobre as Paisagens e a Formação Territorial do Brasil, Representações Cartográficas, Mapas Temáticos e Históricos – tomando como ponto de partida Adas e Adas (2018a). As habilidades estruturantes consideradas foram as seguintes:

(EF07GE01-A) Identificar o imaginário/conhecimento que os estudantes possuem acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.

(EF07GE03-A) Compreender e problematizar sobre a territorialidade e a sua importância para os diversos povos.

(EF07GE09-A) Ler e interpretar os diferentes tipos de mapas do Brasil, por meio de técnicas distintas, inclusive com as tecnologias digitais.

Para o 8º ano, foram constituídos fluxos migratórios da população, indicadores socioeconômicos brasileiros, fluxos de migração na América Latina, conceitos de Estado, paisagem, lugar, nação, região, território, governo, país, cultura e povo – Adas e Adas (2018b) basearam nossas atividades e reflexões – utilizando as seguintes habilidades estruturantes:

(EF08GE01-B) Relacionar os fluxos migratórios mundiais com os condicionantes físico-naturais, socioeconômicos com a atual distribuição da população mundial e em diferentes períodos históricos.

(EF08GE03-A) Analisar e relacionar os indicadores socioeconômicos brasileiros, como perfil etário, gênero, crescimento vegetativo e mobilidade espacial, com a dinâmica demográfica atual.

(EF08GE04-A) Identificar e compreender os fluxos de migração na América Latina, movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração, e as principais políticas migratórias da região.

(EF08GE05-A) Definir e aplicar os conceitos de Estado, paisagem, lugar, nação, região, território, governo, país, cultura e povo nos espaços de conflitos e tensões atuais no contexto mundial.

Para estabelecer uma ligação entre os diferentes temas do conhecimento geográfico e reconhecer a importância dos objetos técnicos para a compreensão da forma como o homem utilizou os recursos naturais ao longo da história, entremos na nossa sala de aula. Tendo isso como foco, propomos esta sequência de ensino, com 4 etapas, assim distribuídas:

1 – Em primeiro lugar, leia o texto:

Distribuição da população mundial (<https://escolakids.uol.com.br/geografia/distribuicao-da-populacao-mundial.htm>) e Demografia população absoluta, distribuição e densidade populacional (<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/demografia-populacao-absoluta-distribuicao-e-densidade-demografica.htm>)

Verifique cuidadosamente o mapa de distribuição da população mundial.

Olhe a legenda e veja que quanto mais escuros os fragmentos do mapa, maior a densidade populacional (a concentração de pessoas) naquele local. Por outro lado, quanto mais clara for uma parte do mapa, menos habitantes por quilômetro quadrado do espaço.

2 - Agora, vamos saber quais são os principais fluxos migratórios em nosso planeta. Leia o texto principal: "Migração de População, Migração Internacional" <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/fluxos-populacioanais-migracoes-internacionais.htm> e verifique com atenção o mapa abaixo: <https://bit.ly/33iM3FJ>. Preste atenção à legenda e observe as setas em detalhes. Preste atenção onde eles começam e para onde vão. Agora, assista a esses dois vídeos, eles vão complementar o que você vê no mapa e lê o texto.

3. Globalização e fluxos de migração:

4. Agora, você vai construir um glossário dos principais conceitos abordados em sua pesquisa. Use o texto indicado no campo "Saiba mais" abaixo como suporte. Escreva o significado dos seguintes termos: a) População; b) População absoluta; c) População relativa; d) Densidade populacional; e) Migração e f) Mobilidade da população.

A segunda atividade de exemplo trabalhada no 8º ano foram os conceitos de Estado, paisagem, lugar, nação, região, território, governo, país, cultura e povo EUA, China e Brasil – relações socioeconômicas; Posição dos EUA e dos BRICS no cenário socioeconômico mundial; Blocos econômicos das Américas. Usando as habilidades estruturantes:

(EF07GE01-A) Identificar o imaginário/conhecimento que os estudantes possuem acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.

(EF07GE03-A) Compreender e problematizar sobre a territorialidade e a sua importância para os diversos povos.

(EF08GE05-A) Definir e aplicar os conceitos de Estado, paisagem, lugar, nação, região, território, governo, país, cultura e povo nos espaços de conflitos e tensões atuais no contexto mundial.

(EF08GE07-A) Conhecer o processo histórico, até o final do século XX, do fortalecimento político-econômico estadunidense no cenário mundial.

3 CONCLUSÃO

Fundado em 2007 e coordenado pela Comissão Presencial de Educação Básica de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o PIBID tem como objetivo estimular e promover o contato direto entre graduandos e graduandos. Aula, antes mesmo do estágio.

O PIBID da Universidade Estadual de Goiás (UEG), aprovado pela Capes Pibid n. 02/2020 começou em outubro de 2020 e terminará em março de 2022. Seu principal objetivo é consolidar o processo de formação de professores para os cursos de graduação da UEG. O PIBID da UEG está dividido em 9 subprojetos e 12 núcleos, envolvendo 8 cursos de graduação (Biologia, Educação Física, Geografia, História, Artes, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia (alfabetização) e Química), distribuídos em Goiás. São 225 bolsas da Capes (192 bolsistas, 24 professores de educação básica e 8 professores da UEG) com participantes em 18 municípios do estado.

O objetivo desse arquivo foi apresentar os relatos de experiência do PIBID, que estão vinculados aos cursos de Geografia dos câmpus Cora Coralina e Nordeste (Formosa).

REFERÊNCIAS

ADAS, M; ADAS, S. *Expedições geográficas*: 6º ano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2018a. Terra. 1 fot., color. Disponível em: <https://pnld.moderna.com.br/geografia/expedicoes-geograficas/>. Acesso em: 05 mar. 2022.

ADAS, M; ADAS, S. *Expedições geográficas*: 7º ano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2018b. As primeiras capitâneas hereditárias do Brasil. 1 fot., color. Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/geografia-formacao-territorio-brasileiro/. Acesso em: 05 mar. 2021.

ADAS, M; ADAS, S. *Expedições geográficas*: 8º ano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2018c. Quem são os curdos e por que são atacados pela Turquia. Disponível em: <https://docero.tips/doc/expedicoes-geograficas-8-ano-kjzj90pmgx>. Acesso em: 05 mar. 2021.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*: educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

BRITANNICA ESCOLA. 2021. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/>. Acesso em: 05 mar. 2021

LIMA, R. *Curdos*: o maior povo apátrida do mundo. *Politize!* 2019. Disponível em: <https://www.politize.com.br/curdos>. Acesso em: 18 mar. 2021.

RIBEIRO, A. População relativa e população absoluta. *Brasil Escola*. [2021]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/populacao-relativa-populacao-absoluta.htm>. Acesso em: 05 mar. 2021.